

Multimodalidade e temas transversais na formação inicial do professor de língua portuguesa: relato de experiência

Almerinda Antonia Barbosa FADINI¹

Eli Gomes CASTANHO²

Resumo: Este texto tem como objetivo relatar e refletir sobre uma experiência didática interdisciplinar, no contexto de formação inicial de professores de Português. O relato aborda o diálogo entre as disciplinas “Língua Portuguesa: Comunicação e Multimodalidade” e “Temas Transversais II”. O público-alvo dessa intervenção são estudantes do sexto semestre de um curso de Letras, em contexto de ensino remoto emergencial devido à pandemia no novo coronavírus. Abordaremos o percurso das disciplinas, que foi dividida em três momentos: formação teórica, análise de livro didático e elaboração de proposta didática. Essa última servirá de análise, neste artigo, a fim de verificar a aprendizagem dos saberes próprios das disciplinas envolvidas. De modo geral, constata-se que houve apropriação significativa dos conteúdos, de modo a priorizar a presença de outros modos semióticos – não só o escrito – além de estabelecer um diálogo com os temas transversais.

Palavras-chave: Formação inicial de professores. Ensino remoto. Multimodalidade. Temas transversais.

Introdução

Conforme vivenciamos, entre 2020 e 2021, as unidades de ensino do país tiveram que adaptar seu contexto de ensino presencial para o remoto, em razão da pandemia do novo coronavírus. No Instituto Federal de São Paulo (IFSP), campus Salto, onde estamos inseridos, não foi diferente. Este texto tem como objetivo relatar e refletir sobre uma experiência pedagógica, de caráter interdisciplinar, realizada no segundo semestre de 2021, quando algumas escolas ensaiavam um retorno, com as devidas precauções às atividades presenciais. Àquela altura, como medida de segurança, o IFSP optou, com base em dados gerais e estatísticos de contágios locais, pela permanência das atividades remotas de ensino.

Sobre o contexto do segundo ano pandêmico de atividades remotas, é que trataremos neste artigo, a partir das aulas ministradas a uma turma do sexto período do curso de Letras com habilitação em Português. O objeto do relato centra-se no diálogo que estabelecemos entre duas disciplinas naquele semestre, sendo elas: “Língua Portuguesa: Comunicação e

¹ Professora de Geografia no Instituto Federal de São Paulo, campus Salto, onde também ministra a disciplina de Temas Transversais I e II para cursos de Letras e Matemática. É doutora em Geografia pela UNESP. E-mail: almefadini@ifsp.edu.br.

² Professor de Português e Espanhol no Instituto Federal de São Paulo, campus Salto, onde também ministra a disciplinas aos cursos de Letras. É doutor em Linguística Aplicada pelo IEL/UNICAMP. E-mail: eli.castanho@ifsp.edu.br.

Multimodalidade” e “Temas Transversais II”. Para tanto, descreveremos, mais adiante, o escopo desses componentes curriculares e apresentaremos a proposta avaliativa final pensada pelos docentes das disciplinas, que será parte da análise dos dados. A atividade final envolvendo as disciplinas consistia na elaboração de uma proposta didática, para determinado público da educação básica, em que se contemplasse a leitura e/ou escrita de um texto multimodal e uma análise crítica da presença interdisciplinar dos temas transversais e temas contemporâneos transversais.

Logo, o presente texto tem características de relato de experiência, somado à análise documental, baseada na leitura que fazemos das atividades elaboradas pelos estudantes, no contexto de formação inicial de professores de Português, com vistas a perceber como houve a apropriação dos conteúdos das disciplinas, conforme se materializam nas atividades por eles elaboradas. Mais detalhes sobre as contingências dessa intervenção pedagógica, que culminou nas propostas didáticas elaboradas pelos futuros professores, serão apresentados no item que segue. Nosso objetivo, então, é relatar a experiência vivenciada no contexto pandêmico e, num exercício reflexivo de autores-docentes, avaliamos os resultados da intervenção com base nas atividades escolares elaboradas pelos discentes, no caso, futuros professores de Português.

Conforme Paulo Freire: “A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática” (FREIRE, 1991, p. 32); portanto, nesse exercício de reflexão sobre a prática, que deve ser constante na prática docente, é que propusemos esse olhar reflexivo sobre a atividade interdisciplinar em questão.

Percurso das disciplinas envolvidas

As aulas ocorrem durante o segundo semestre de 2021, àquela altura ainda vigorava o ensino remoto. A turma do sexto semestre do curso de Letras era composta por 27 alunos. As aulas continham atividades síncronas e assíncronas. Para as primeiras, foi utilizado o aplicativo Google Meet; as segundas, por meio da plataforma de aprendizagem virtual Moodle, onde também outros recursos foram replicados, como: vídeos, gravações dos encontros síncronos e ferramentas de trabalho colaborativo: fóruns, Google Docs e a plataforma Padlet.

Com o objetivo de tornar o currículo menos fragmentado, os autores deste artigo decidiram integrar os conteúdos das disciplinas por meio de atividades especialmente

pensadas para promover o diálogo entre elas, de modo a promover uma atitude interdisciplinaridade³ (Fazenda, 1994) no programa do curso. O decorrer das aulas – de ambas as disciplinas - foi marcado por três momentos distintos: (i) formação teórica inerente às respectivas disciplinas, que serão descritos a seguir; (ii) análise de atividades em livros didáticos escolhidos pelos grupo, de modo a perceber como temas transversais e abordagens sobre o texto multimodal neles se concretizam; (iii) elaboração de uma proposta didática para a educação básica, em que se contemplasse a análise de um texto multimodal com relação direta com um tema transversal.

Para este artigo, em especial, serão analisadas as propostas didáticas decorrentes desse terceiro momento, entendidos como catalizadores do processo vivenciado nos dois momentos anteriores. À guisa de contextualização, são apresentados, a seguir, os percursos das disciplinas com vistas à condução das atividades planejadas.

Língua Portuguesa: Comunicação e Multimodalidade

Alinhado com as questões contemporâneas do ensino de línguas materna, no currículo do curso de Letras, priorizamos a multimodalidade, tema que tem ganhado bastante visibilidade no discurso didático em torno do ensino de português como língua materna, com a aprovação da ainda recente Base Nacional Curricular Comum (BNCC) (BRASIL, 2018). O conceito de multimodalidade tem sido atrelado aos estudos de Kress (2010) por sua abordagem da Semiótica Social sobre a comunicação contemporânea. Tal autor defende que o sentido é construído pela orquestração de diferentes modos – a escrita, a imagem, o leiaute, a gestualidade, a música, entre tantos outros – que se articulam simultaneamente entre si para a construção dos sentidos em sociedade.

Com a publicação da BNCC, sugere-se uma ruptura com a centralidade da escrita – entendida como grafocentrismo - em detrimento de outros modos que constituem as práticas letradas contemporâneas. Ao defender o letramento multi-hipermidiático, Signorini também faz críticas ao primado do grafocentrismo nas escolas:

³ “Entendemos por atitude interdisciplinar, uma atitude diante de alternativas para conhecer mais e melhor; atitude de espera ante os atos consumados, atitude de reciprocidade que impele à troca, que impele ao diálogo – ao diálogo com pares idênticos, com pares anônimos ou consigo mesmo – atitude de humildade diante da limitação do próprio saber, atitude de perplexidade ante a possibilidade de desvendar novos saberes, atitude de desafio – desafio perante o novo, desafio em redimensionar o velho – atitude de envolvimento e comprometimento com os projetos e com as pessoas neles envolvidas, atitude, pois, de compromisso em construir sempre da melhor forma possível, atitude de responsabilidade, mas, sobretudo, de alegria, de revelação, de encontro, de vida (Fazenda, 1994, p. 82).

Os padrões grafocêntricos dos letramentos de base puramente linguística dão lugar aos padrões híbridos multi-hipermidiáticos. E a diversidade das atividades e práticas letradas contemporâneas pode, assim, ser apreendida numa perspectiva mais ampla que a do letramento grafocêntricos convencional com seus padrões textuais e gráfico-visuais próprios da mídia impressa. (Signorini, 2011, p. 285)

É sintomático disso o fato de que a chamada análise linguística, preconizada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) em final dos anos 90, agora é renomeada como análise linguística/semiótica. Sendo assim, tal eixo da atividade docente em língua portuguesa compreende, além do conhecimento sobre a norma-padrão, “outras semioses, que se desenvolve transversalmente aos dois eixos – leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica – e que envolve análise textual, gramatical, lexical, fonológica e das materialidades das outras semioses” (BRASIL, 2018, p. 80).

Além do recente documento, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), também já vem contemplando em suas competências e habilidades, a leitura de outras semioses, como também, uma postura de reflexão sobre os meios digitais de leitura e produção de textos. É inegável que essas práticas são necessárias no processo de reflexão sobre leitura e escrita, sobretudo em tempos digitais e de produção de textos híbridos, com mixagens de diferentes fontes, como também privilegiam estudos na esteira dos multiletramentos (cf. Cope e Kalantzis, 2009; Rojo, 2012).

É urgente, portanto, no contexto de formação de novas professoras e novos professores de português, problematizar a construção do sentido e sua relação com o não-verbal, já que o escrito por si só não tem bastado na concepção de leitura como construção de sentido. Esse posicionamento implica primar pela orquestração dos diferentes modos semióticos envolvidos nos textos, em detrimento de somente considerar a escrita. Por conseguinte, se buscará ir além da mera decodificação com vistas a mobilizar recursos de diferentes ordens implicados no processo de leitura.

Na elaboração de um currículo que assim o seja, torna-se necessária a recorrência a estudos que contemplem a imagem como objeto de estudos, quer seja passando inicialmente pelos estudos mais clássicos da Semiótica (cf. Pierce, 2009; Santaella, 2006), bem como pelos estudos em torno da multimodalidade (Kress, 2010) e das diferentes materialidades da imagem, especialmente em razão das novas mídias (cf. Manovich (2001)).

A fim de atender a essas demandas na formação inicial do professor, a disciplina “Língua Portuguesa: comunicação e multimodalidade” tem caráter teórico-prático. Primeiramente, é feita uma sensibilização acerca da necessidade de se privilegiar o não-verbal

como um dos objetos a serem contemplados nas aulas de Português, tendo-se em vista a construção de sentidos sobre os textos, inclusive com recorrência à BNCC. Em seguida, são apresentados alguns aspectos da teoria semiótica de Pierce (2009), principalmente no que tange às categorias universais da primeiridade, secundidade e terceiridade. Nesse momento, análises semióticas de textos diversos foram apresentadas, com enfoque especial à esfera publicitária. Num terceiro momento, a multimodalidade, em si, foi apresentada aos estudantes por meio da leitura e discussão de Ribeiro (2021) e dos impactos do multiletramentos que a autora faz em seu artigo “Que futuros redesenhamos? Uma releitura do manifesto da Pedagogia dos Multiletramentos e seus ecos no Brasil para o século XXI” (Ribeiro, 2020). Considerações também foram tecidas sobre as novas mídias, de acordo com Manovich (2001), e as possibilidades de intervenção sobre artefatos digitais.

Após esse embasamento teórico, a primeira parte das atividades avaliativas foi realizada em conjunto com a disciplina “Temas Transversais II”. Na ocasião, os discentes passaram a analisar livros didáticos indicados naquele ano pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Nessa atividade, pediu-se para que cada grupo escrevesse uma resenha da abordagem da multimodalidade nos livros, bem como dos temas transversais. O resultado foi socializado com a turma por meio da partilha das resenhas e de seminários na disciplina de “Temas Transversais II”.

Uma vez instrumentados teoricamente e com um olhar aguçado para os materiais didáticos, os professores de ambas as disciplinas propuseram aos estudantes a elaboração de atividades didáticas. Essas deveriam contemplar textos multimodais e a escolha por temas transversais, que serão analisadas no item 3 deste artigo. Antes, porém, torna-se válido conhecer o percurso didático da disciplina “Temas Transversais II”.

Temas Transversais II

A disciplina Temas Transversais II contou com dois momentos: o primeiro, teve como atividade final a análise dos temas transversais em livros didáticos para o Ensino Médio, indicados pelo PNLD daquele ano; o segundo, com a elaboração de atividades envolvendo textos multimodais e temas transversais. Ambas as atividades tiveram como questão-problema: como os livros didáticos estão aplicando os temas transversais de modo a estimular o pensamento complexo e a interdisciplinaridade?

A fim de contextualizar, cremos ser importante apresentar como a disciplina Temas Transversais I, no semestre anterior, havia preparado os discentes para a realização do referido projeto. Na ocasião, também em ensino remoto, foram realizadas leituras relacionadas aos conceitos de complexidade, interdisciplinaridade e transversalidade, além de aprofundarem os estudos dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, em especial os seis Temas Transversais (TTs).

Os estudos do pensamento complexo de Edgar Morin (2005) demonstram como é necessária uma articulação dos diversos saberes que se encontram compartimentados nos mais variados campos do conhecimento, sem perder a essência e a particularidade de cada fenômeno. Nesse sentido, esse paradigma da complexidade busca romper o pensamento linear e mutilado, dando vazão às análises sistêmicas e interdisciplinares.

Catapan (1994) desenvolve uma análise crítica de um artigo de Forquin (1992) em que discorre sobre o reducionismo da compartimentação e da fragmentação do saber:

Os saberes organizados de forma compartimentada, ou seja em matérias ou disciplinas, conformam uma visão estreita e simplificada da realidade e servem a uma formação tecnicista. A tradição da ciência moderna, cartesiana/newtoniana, de inspiração disciplinar, é a base do reducionismo e da concepção dual da realidade. A concepção disciplinar se constitui de teorias e técnicas que representam a fragmentação. A compartimentação dos saberes escolares é um reflexo dessa concepção de conhecimento que não dá conta da compreensão da realidade em sua complexificação (Catapan, 1994. p. 137).

Ainda nesse contexto, para Japiassu (1976), a interdisciplinaridade é uma possibilidade de integração das disciplinas e de trocas entre docentes na construção de projetos e se apresenta como uma alternativa à normatização, à fragmentação e à falta de reciprocidade dos saberes. De acordo com os PCNs (BRASIL, 1998), a interdisciplinaridade questiona a segmentação e a visão compartimentada entre os diferentes campos de conhecimento sem considerar a inter-relação presente entre eles. Ainda nos PCNs, o conceito de transversalidade é aquele que busca conectar, na prática educativa, os conhecimentos teoricamente sistematizados e as questões que permeiam a vida real e a sua transformação. Assim, buscam defender o compromisso com a

construção da cidadania através de uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal e coletiva e a afirmação do princípio da participação política. Nessa perspectiva é que foram incorporadas como Temas Transversais as questões da Ética, da Pluralidade Cultural, do Meio Ambiente, da Saúde, da Orientação Sexual e do Trabalho e Consumo (BRASIL, 1998. p 17).

Ainda no quinto semestre, os discentes tiveram como apoio pedagógico artigos científicos específicos sobre os seis temas transversais presentes nos PCNs, indicados pelos docentes do curso de pós-graduação em Temas Transversais, em nível de especialização, do IFSP Salto. Ao final do semestre, os alunos apresentaram seminários apoiados nos artigos citados e em outras referências bibliográficas por eles pesquisadas.

Portanto, no sexto semestre os discentes já possuíam um histórico sobre a formulação dos temas transversais presentes nos PCNs e estavam prontos para se aprofundarem nos Temas Contemporâneos Transversais - TCTs, presentes na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2019). Segundo o documento, os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

buscam uma contextualização do que é ensinado, trazendo temas que sejam de interesse dos estudantes e de relevância para seu desenvolvimento como cidadão. O grande objetivo é que o estudante não termine sua educação formal tendo visto apenas conteúdos abstratos e descontextualizados, mas que também reconheça e aprenda sobre os temas que são relevantes para sua atuação na sociedade (BRASIL, 2019, p. 07).

Os TCTs buscam, assim, dar um caráter de atualização contínua dos acontecimentos que afetam a vida em sociedade e que são significativos para serem tratados dentro da escola como prática pedagógica. Por esse motivo estes foram ampliados na BNCC, sendo dispostos em seis macroáreas temáticas (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Economia, Meio Ambiente, Multiculturalismo e Saúde) englobando 15 Temas Contemporâneos. Espera-se que na Educação Básica, as aprendizagens essenciais assegurem aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, sendo elas: conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura e comunicação digitais; cidadania e projeto de vida, argumentação; autoconhecimento e cuidado consigo mesmo; empatia e colaboração; saber se relacionar com o mundo e com a sociedade: responsabilidade e autonomia.

Após os discentes pesquisarem artigos e desenvolverem trabalhos sobre a BNCC e em especial sobre os TCTs, além de terem desenvolvido uma pesquisa crítica sobre a aplicação dos temas transversais nos PCNs e na BNCC em livros didáticos previamente selecionados, os professores em formação inicial passaram a apresentar as mútuas relações entre os Temas Transversais e as possibilidades de práticas pedagógicas com base no currículo da Educação Básica em Língua Portuguesa, numa abordagem interdisciplinar. Ao final, apresentaram como

os TTs e/ou TCTs podem ser um instrumento de transformação social a partir de uma prática pedagógica que considere a complexidade, interdisciplinaridade e a multimodalidade, que serão analisados a seguir.

Análise das produções finais

Como resultado da intervenção, os estudantes, em grupos, apresentaram as propostas didáticas. O quadro a seguir identifica os grupos com numeração e apresenta o gênero multimodal abordado, bem como o tema transversal que foi fio condutor da proposta didática:

Quadro 1 - Grupos, gênero e tema transversal

GRUPOS	GÊNERO MULTIMODAL	TEMA TRANSVERSAL
G1	Filme “A chegada”, direção de Dennis Villeneuve, 2016	Pluralidade Cultural (PCN); Multiculturalismo (TCT/BNCC).
G2	Anúncio publicitário veiculado ao YouTube: Restart Ideias, Chevrolet Tracker < https://www.youtube.com/watch?v=dmzu2QQspwo >	Orientação sexual, trabalho e consumo (PCN); Economia: Trabalho (TCT/BNCC).
G3	Anúncio publicitário veiculado ao YouTube: Zendaya Stars in Lancôme Idôle Fragrance Commercial < https://www.youtube.com/watch?v=CoHKILyQQ5k >	Pluralidade Cultural(PCN); Multiculturalismo (TCT/BNCC).
G4	Tirinhas e memes	Ética (PCN) (TCT/BNCC)
G5	Infográfico veiculado a revista de divulgação científica	Pluralidade Cultural(PCN); Multiculturalismo (TCT/BNCC).
G6	Anúncio publicitário veiculado ao YouTube: Refrigerante Dolly < https://www.youtube.com/watch?v=RvrDGKW31qQ > Documentário: “Muito além do peso” (Direção: Stella Renner, 2012)	Saúde (PCN); Saúde: educação alimentar e nutricional (TCT/BNCC).

Fonte: os autores

Durante a elaboração das atividades e orientações dados pelos professores aos grupos, frequentemente os alunos se referiam à elaboração de uma sequência didática, em vez de Revista A Palavra (ISSN 2358-0526), 24, jul-dez, p. 2-17, 2023 - 2ª edição

proposta didática ou simplesmente atividade. Momento este em que, ao nos posicionarmos sobre uma perspectiva de ensino-aprendizagem em espiral, retomamos a diferenciação entre elas, uma vez que a sequência didática pressupõe a propositura de módulos que se completam num todo com a finalidade de didatizar determinado gênero (Dolz et al., 2004). No entanto, o proposto trata-se apenas de uma atividade, que poderá envolver duas ou mais horas-aula.

A atividade do grupo 1 propôs a utilização de um filme de ficção científica para servir de mote a uma discussão sobre o conceito de língua e linguagem, no contexto de uma atividade interdisciplinar com o componente curricular Filosofia, com alunos do primeiro ano do ensino médio. A partir da discussão que o filme deixa entrever sobre esses conceitos, a proposta consiste em dar visibilidade à cupópia, língua falada pela comunidade quilombola do Cafundó, em Salto de Pirapora/SP. A atividade inova por incluir uma língua pouco conhecida, de matriz africana. Nesse sentido, amplia os horizontes da aplicação da lei 10.639/2003, que postula o tratamento da cultura afro-brasileira no currículo escolar; no caso da atividade do grupo, inova-se ao levar para a sala de aula aspectos sobre o funcionamento de uma língua que utiliza empréstimos do português e de língua de origem banto.

A crítica, no entanto, à proposta elaborada pelo G1 recai sobre a pouca exploração dos recursos semióticos do filme, centrando-se exclusivamente em seu aspecto conceitual, de modo a utilizá-lo mais como um pretexto para a abertura da temática em sala de aula. Mesmo assim, vê-se significativa apropriação de conceitos essenciais à formação do professor - como o conceito de língua e a formação do português brasileiro - explorados de modo bastante original na atividade. Quanto à transversalidade, quanto aos PCNs, o tema da pluralidade cultural atravessa toda atividade e, de ponto de vista dos temas transversais contemporâneos, um olhar sobre o multiculturalismo é proposto com originalidade, não se reduzindo à mera exposição de curiosidades socioculturais, a atividade convoca à reflexão sobre a diversidade com base em aparatos teóricos fornecidos em conjunto com a disciplina de Filosofia. Há, na proposta apresentada, recorrência às competências da BNCC, revelando, assim, certa familiaridade do grupo com o documento oficial.

Já atividade do grupo 2, busca promover a leitura de um anúncio publicitário da Chevrolet em que se desconstrói a crença popular “mulher só deve pilotar fogão”. No anúncio, são apresentadas mulheres que assumem profissões historicamente ligadas ao público masculino, no sentido de dizer que elas não pilotam fogão. Na sequência, aparece a famosa chefe de cozinha, Paola Carosella, dirigindo um carro da Chevrolet e questionando sobre qual é o problema em se pilotar um fogão. Com isso, confirma-se o ideal sobre a

possibilidade de as mulheres ocuparem todos os segmentos da sociedade que desejem ocupar. Por meio das imagens que aparecem no anúncio, as profissões tradicionalmente masculinas são desconstruídas. O grupo explorou a leitura dessas imagens na progressão temática do anúncio, de modo a promover, pela atividade, uma reflexão sobre percurso argumentativo em jogo.

Pelo documento recente dos TCT (BRASIL, 2019), a temática da economia, mais especificamente do trabalho, é recuperada ao tratar dos espaços ocupados pela mulher. Há, porém, a temática da igualdade de gênero permeia todo o sentido do anúncio, mas que não se menciona no documento oficial. Percebe-se, pois, um silenciamento sobre esse tema, uma vez que o referido documento foi lançado em 2019, exatamente quando se havia um cerco sobre a temática de sexualidade e gênero em razão da pauta conservadora do então governo.

Assim como na análise anterior, dos livros didáticos, verificou-se também que as abordagens sobre o tema Orientação Sexual aparecem com inserções muito superficiais demonstrando que a questão sobre gênero e sexualidade foi excluída do debate. Isto decorre, segundo Borges e Borges (2018) pelo pânico moral que foi instigado entre 2011 e 2014 pelos políticos conservadores na tramitação no Congresso Nacional do Plano Nacional de Educação (PNE), que acusavam esse tema de ideologia de gênero, trazendo segundo as autoras, o risco de estigmatizar e discriminar mais ainda as identidades de gênero e sexuais que escapam da norma estabelecida, aumentando a violência física e simbólica. Outra preocupação das autoras é com relação às doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), gravidez precoce e abusos sexuais na infância afetando diretamente nas redes de apoio e nas campanhas escolares que visam a impedir e oferecer assistência a esses tipos de demandas.

Ainda o grupo 2 propõe, ao final, uma atividade de comparação entre o anúncio e um texto atribuído a Clarice Lispector, sem citar adequadamente a fonte. A escolha do texto de fonte duvidosa comprometeu parte do trabalho e serviu para reflexão para o grupo sobre a necessidade de verificar adequadamente as fontes que, com a internet, acaba por atribuir autoria indevida a muitos textos.

A atividade do grupo 3 teve como texto motivador um anúncio publicitário em vídeo da empresa Lancôme. Assim como o grupo 2, o tema transversal se desloca para a questão do lugar da mulher na sociedade. O grupo apontou como tema transversal a pluralidade cultural dos PCNs e o Multiculturalismo, de acordo com os TCT. Faltam nos documentos oficiais a temática de igualdade de gênero, até mesmo nos PCN a temática da orientação sexual não

tinha esse viés, já que, à época, as temáticas da gravidez na adolescência e as infecções sexualmente transmissíveis eram a tônica, conforme já discutido anteriormente.

Do ponto de vista da multimodalidade, o grupo a explorou com muita propriedade, fazendo, inclusive, incursões aos conceitos teóricos estudados no curso. O percurso de análise proposta aos alunos tem como base a tricotomia de Peirce: parte das sensações que o anúncio provoca (primeiridade); para os significados possíveis dos elementos apresentados no contexto do anúncio (secundidade); e, por fim, os sentidos que o anúncio evoca (terceiridade). Na proposta entregue com orientações ao professor, num campo denominado “orientações metodológicas” o grupo diz:

Espera-se, na execução das atividades, que os alunos produzam as camadas de sentidos que, segundo Peirce apud Santaella (1983), estão calcadas primeiro na percepção (sentimentos/sensações), segundo na camada posterior, do reconhecimento dos elementos (o jogo de cores e a distribuição dos elementos), e terceiro no aprofundamento das imagens e seus significados, utilizando-se de elementos verbais e não verbais na construção da releitura da peça publicitária.

Vê-se um deslocamento desejado entre alunos de graduação e professores-autores de material didático, sendo que o fazem com apropriação de conceitos teóricos, com vistas a uma transposição didática (Chevallier, 2013) tão necessária à atividade de ensino. Assim, o grupo 3 transita entre o saber científico para o saber a ser ensinado. Além disso, como se trata de um anúncio em inglês, a proposta é interdisciplinar em diálogo com Inglês e Arte. São explorados aspectos da tradução da letra que acompanha o anúncio e sua relação com as imagens apresentadas. Ao final, como atividade de avaliação, propõem-se a confecção de cartazes a partir do slogan “I can, we will”, a fim de integrar um mural na escola.

O grupo 4 privilegiou um gênero possivelmente bastante conhecido pelos alunos: o meme. O percurso didático escolhido pelo grupo parte da caracterização do gênero em comparação com a tirinha. A atividade explorou significativamente a constituição do gênero e suas transformações ao longo do tempo, já que, ao que parece, é um gênero em constante evolução. Não houve uma menção direta a um tema transversal em si, embora a ética possa estar presente em muitos dos textos escolhidos. A atividade está apresentada de modo bem exequível a professores e propõe reflexões válidas sobre a relação entre o verbal e o não-verbal na construção dos sentidos sobre os textos. Ainda que não mencionem na atividade, há uma prática constante da competência 9, prevista na matriz de competências e habilidades do ENEM:

Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar. (BRASIL, 2009, [s.p])

O grupo 5 inova ao privilegiar o gênero infográfico como objeto de leitura e produção de textos para o ensino médio. Na atividade que elaboraram, fazem menção às habilidades da BNCC, especialmente àquelas ligadas ao processo de leitura de textos de diversas semioses (habilidades EM13LLG101, EM13LLG103, EM13LLG104 e EM13LLG105). O infográfico escolhido foi publicado na revista Mundo Estranho, voltada ao público adolescente, e tem como tema a discussão em torno dos usos dos termos biscoito e bolacha. A atividade explora o aspecto de duelo criado pela imagem, bem como habilidades de localização de informações explícitas no texto.

No entanto, o grupo 5 deixou de fazer uma exploração mais atenta a diversas marcas deixadas pelo texto, especialmente sobre a abordagem da revista acerca da variação linguística, notadamente, enviesado por um olhar normativo. A oportunidade de explorar com mais atenção à temática da pluralidade cultural, via variantes regionais, apresentou-se de forma incipiente. Ainda assim, o texto escolhido é bastante proveitoso para a atividade, ainda que a análise deva ser mais pormenorizada por meio de levantamento de questões mais distribuídas uniformemente, a fim de que conduzam o aluno à lógica que os autores da atividade argumentam.

Os autores propõem, numa segunda parte, a leitura de um infográfico em forma de vídeo. Essa atividade promove uma profícua reflexão sobre os efeitos de sentido em razão dos suportes utilizados: o primeiro infográfico era impresso e o apresentado tem a formas das novas mídias. Fica evidente aí, a apropriação de um dos tópicos da disciplina “Língua Portuguesa: Comunicação e Multimodalidade” e, assim como o grupo 4, buscam uma reflexão sobre o impacto das tecnologias da informação e comunicação na vida cotidiana.

Por fim, o grupo 6 apresentou de modo bem marcado um tema transversal: Saúde (PCN) e Saúde: educação alimentar e nutricional (TCT/BNCC). Para isso, os alunos-autores da proposta escolheram três gêneros: o documentário “Muito além do peso”; um anúncio publicitário do refrigerante popular “Dolly Guaraná”; e a tabela nutricional desse refrigerante. A exibição do documentário serviu para uma roda de conversa sobre alimentação; no anúncio, buscaram explorar as sensações provocadas, com base na tricotomia peirceana; por fim,

propuseram a leitura da tabela nutricional do refrigerante, de modo a tecer considerações relacionando-as com o documentário.

O grupo 6 mostrou-se certo na escolha do tema, tão necessário para ganhar espaço no contexto escolar. A escolha do documentário, certamente, ofereceu repertório aos estudantes para a discussão nas atividades que elaboraram. No entanto, o grupo explorou de modo um tanto apressado os aspectos multimodais do anúncio e do filme. Caberia, numa reformulação, explorar, por exemplo, aspectos apreciativos do ponto de vista estético do anúncio publicitário, desde a qualidade gráfica aos recursos sonoros utilizados.

Considerações Finais

De modo geral, os estudantes do sexto período de Letras, tendo aulas ainda no modo remoto, atingiram com satisfação as expectativas das disciplinas. Há, no entanto, percalços que devem ser apontados, com vistas à melhoria nas próximas intervenções, certamente em contexto presencial, notadamente uma discussão cuidadosa de cada item elaborada, assim como uma possível aplicação da atividade a turmas reais ou simuladas no nível de ensino para a qual foi pensada.

Como pontos positivos é simbólica a sensibilização alcançada junto aos futuros professores para atividades de letramentos para além do grafocêntrico. Nesse sentido, há uma ruptura com a tradição em ensino de língua portuguesa, pelo viés tradicional, que privilegia tão somente o código escrito com eventuais incursões pela oralidade; logo, incluir a multimodalidade é resposta a um alinhamento às diferentes demandas do leitor contemporâneo. Outrossim, a ênfase nos Temas Transversais, também, gerou outro deslocamento necessário ao professor de Português, como aquele sensível para visão holística sobre seu alunado, extrapolando dos conteúdos específicos de língua.

As posturas apresentadas vão ao encontro do que Zaballa (2010) defende sobre os conteúdos atitudinais, sendo aqueles que englobam valores, normas e atitudes. E da própria BNCC para quem a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho e as habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares (BRASIL, 2019).

Foram agravantes no processo de ensino-aprendizagem a exclusividade dos encontros apenas virtuais, uma vez que as condições do ensino remoto emergencial ainda eram precárias. Talvez pela dificuldade de um acompanhamento mais próximo, algumas atividades se concluíram de modo bastante superficiais, de modo que poderiam ter melhor exploração dos tópicos escolhidos na intervenção didática. Além disso, ficou perceptível o uso de termos demasiadamente técnicos nas atividades elaboradas para alunos da educação básica. Ainda que a teoria tenha relevante papel para a formação do professor, há que se considerar o público das atividades, de modo a superar o desafio da transposição didática. Assim como na análise que os discentes fizeram dos livros didáticos, pode-se perceber que temas relacionados à pluralidade cultural e multiculturalidade sobressaíram em relação aos outros, demonstrando um certo desequilíbrio temático.

Por fim, ficou evidente que os licenciandos desenvolveram um posicionamento crítico sobre a recepção e produção de material didático, especialmente no que se refere à abordagem da multimodalidade e dos temas transversais. Deslocando-se, portanto, de um papel de meros reprodutores de conteúdos veiculados aos livros, para sujeitos ativos no processo de elaboração e reelaboração de atividades de ensino.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Fundamental (SEF). **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Matriz de Referência para o ENEM 2009**. Brasília, Distrito Federal, 2009.
- _____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- _____. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**. Brasília: MEC, 2019.
- BORGES, R.O., BORGES, Z. N. **Pânico moral e ideologia de gênero articulados na supressão de diretrizes sobre questões de gênero e sexualidade nas escolas**. Revista Brasileira de Educação. ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação v. 23. 2018.
- CATAPAN, A. H. **Conteúdos escolares: simplificação ou construção do conceito**. Perspectiva. Florianópolis, UFSC/CED, NUP, n. 21, 1994. p. 119-141
- CHEVALLARD, Y.. **Sobre a teoria da transposição didática: algumas considerações introdutórias**. Revista de Educação, Ciências e Mathematics, 3(2), Rio de Janeiro: Unigranrio, 2013, pp. 1-14. Disponível em <<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/recm/article/view/2338/1111>> Acesso em 15 mai.2023.

COPE, B.; KALANTZIS, M. **Multiliteracies: New Literacies, New Learning**. *Pedagogies: An International Journal*, 4(3):164-195, 2009. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/15544800903076044>. Acesso em: 09/03/2023. <https://doi.org/10.1080/15544800903076044>

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. *Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento*. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Orgs.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

FAZENDA, I. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4 ed. Campinas: Papirus, 1994.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976

KRESS, G. **Multimodality**. A social semiotic approach to contemporary communication. New York, Routledge, 2010.

MANOVICH, L. **The language of New Media**. MIT Press, Cambridge, 2001.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2005.

PEIRCE, C. S. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

SANTAELLA, L. **O que é semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

SIGNORINI, I. Letramentos hiper-multimodais e a formação de professores de língua. In: SIGNORINI, I.; FIAD Raquel S. (orgs) **Ensino de língua: das reformas, das inquietações e dos desafios**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011, p. 283-303.

RIBEIRO, A. E. **Que futuros redesenhamos? Uma releitura do manifesto da Pedagogia dos Multiletramentos e seus ecos no Brasil para o século XXI**. *Diálogo das Letras*, Pau dos Ferros, v. 9, p. 1-19, e02011, 2020.

_____. **Multimodalidade, textos e tecnologia: provocações para sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2021.

ROJO, R. H. R. **Pedagogia dos Multiletramentos: Diversidade cultural e de linguagens na escola**. In: ____; MOURA, E. (orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo, Parábola, 2012, p. 11-31.

Multimodality and transversal themes in the initial training of Portuguese language teachers: experience report

Abstract: This text aims to report and reflect on an interdisciplinary didactic experience in the context of the initial training of Portuguese language teachers. The account explores the dialogue between the subjects "Portuguese Language: Communication and Multimodality" and "Transversal Themes II." The target audience for this intervention is sixth-semester students in a Literature course, in the context of emergency remote teaching due to the COVID-19 pandemic. We will discuss the course of the subjects, which was divided into three moments: theoretical training, analysis of a didactic book, and the development of a didactic proposal. The latter will be analyzed in this article to assess the learning of the specific knowledge of the involved subjects. In general, it is observed that there was a significant appropriation of the contents, prioritizing the presence of other semiotic

modes - not just the written one - and establishing a dialogue with cross-cutting themes.

Keywords: Initial teacher education; Remote teaching; Multimodality; Transversal themes.

Recebido em: 25/09/2023

Aprovado em: 08/12/2023